



PCMG avança em investigação de crianças abandonadas na capital

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) procura por uma mulher, de 53 anos, principal suspeita de manter sob cárcere privado e abandonar duas crianças, de 6 e 9 anos, em um prédio no bairro Lagoinha, em Belo Horizonte. As vítimas foram encontradas desnutridas e sob péssimas condições de saúde, no dia 21 do último mês, quando vizinhos alertaram a polícia.

A filha da foragida, de 28 anos, foi presa na última segunda-feira (20/3). Após a PCMG representar pelo mandado de prisão preventiva, deferido pela Justiça, a suspeita foi detida ao tentar solicitar alteração de documentos pessoais na Unidade de Atendimento Integrado (UAI) localizada na Praça Sete, Centro da capital. Ela foi encaminhada à Polícia Civil, que ratificou a prisão.

Conforme informou o chefe da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad), delegado Eduardo Vieira, nesta quarta-feira (22/3), a PCMG realizou operação no bairro Imperial, zona rural de São Joaquim de Bicas, Região Metropolitana de Belo Horizonte, e na área Centro-Sul da capital para tentar cumprir o mandado contra a mulher de 53 anos, que até o momento não foi localizada e é considerada foragida da Justiça. “Por isso a importância dessa divulgação, para que a população possa contribuir com informações e a investigada tenha a oportunidade de se apresentar espontaneamente na presença do advogado à Polícia Civil”, pontuou Vieira.

O delegado Evandro Radaelli, da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), esclareceu que durante a ação policial, planejada com informações de inteligência que davam conta do paradeiro da procurada, foram empenhados 12 policiais civis. “Percorremos áreas de matagais de difícil acesso, contando, inclusive, com drones para tentativa de visualização do alto e para executar estratégias de incursão das equipes nas regiões fechadas”, detalhou.

Investigações

O delegado Diego Lopes, também da Depca, adiantou que as investigações estão avançadas e que as duas mulheres deverão responder pelos crimes de tortura, cárcere privado, abandono de incapaz e maus-tratos. “Desde a notícia do crime, montamos uma força-tarefa, com dois delegados no caso, de modo a acelerar as investigações. Além disso, ouvimos dezenas de pessoas, incluindo as vítimas, com o cuidado de escuta especializada; e a mãe das crianças, na condição de testemunha. Hoje, conseguimos chegar a um inquérito policial bastante consolidado”, disse.

A Polícia Civil solicita aos cidadãos que tenham qualquer informação sobre o paradeiro da foragida de 53 anos a entrarem em contato pelo Disque Denúncia 181 ou procurarem a Depca, localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 2.175, bairro Carlos Prates, em Belo Horizonte.